

Fernando Pessoa

Este escrito é, como o era o livro de Montaigne, um escrito de boa fé.

Este escrito é, como o era o livro de Montaigne, um escrito de boa fé. É redigido por quem não é maçom, mas sabe alguma coisa da Maçonaria, para outros não-maçons, que d'ela nada sabem. Motiva-o, externamente, a campanha anti-maçónica, que recentemente tem viçado em França, feita por jornais republicanos, em volta de consequências, reais ou aparentes, do caso Stavisky e que de aí transbordou para outros países (e propósitos). Motiva-o, internamente, o intuito de reduzir essa campanha aos seus limites legítimos — os da verdade, ou, pelo menos, da justiça (e da razão).

s. d.

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 192.